

Manual de depósitos

ÍNDICE

1. O que é um depósito a prazo?

4

2. Tipos de depósitos: Diferenças entre depósitos a prazo, depósitos estruturados e combinados

6

3. Que deve ter em mente antes de contratar um depósito?

10

4. Como escolher um depósito a prazo

14

5. Depósitos a longo prazo e curto prazo: Qual o que dá mais rentabilidade?

18

6. Depósitos a prazo vs Seguros de poupança

22

7. Depósito online: Rentável, fácil contratar e transparente

26

8. Prós e contras de fazer um depósito a prazo online

28

9. Como resgatar um depósito?

32

10. Resgatar um depósito a prazo: O que ter em conta

34

11. Imposto aplicável aos juros dos depósitos

36

12. Cálculo da rentabilidade dos depósitos bancários

38

13. Fiscalidade dos depósitos a prazo

42

14. Fundo de garantia de depósitos na zona euro

44

O que é um depósito a prazo?

Os depósitos a prazo são produtos oferecidos pelos bancos, que são operações financeiras nas quais, em troca de manter recursos monetários em um determinado período, o depósito a prazo vai-nos oferecer um juro pela manutenção do capital. É um instrumento financeiro com o qual se assume um baixo risco.

Os clientes depositam em determinadas condições e o banco está obrigado a devolver o capital do clientes no final do prazo estipulado com juros.

Tipos de depósitos bancários

Existem dois tipos de depósitos a prazo:

1. **Depósitos bancários à vista:** são depósitos bancários nos quais a instituição financeira tem a obrigação de devolver os recursos do depósito, parcial ou totalmente, depositados pelo cliente quando seja necessário. O cliente decide quando quer os depósitos de volta, então ele tem a liquidez sem penalidade.
2. **Depósitos bancários a prazo:** o cliente deve esperar um determinado período de tempo para recuperar os fundos depositados na entidade. Existem exceções para poder resgatá-lo antes da data acordada, o problema é que existe uma penalidade, em algumas entidades elas cobram um valor ou percentual pelo cancelamento antecipado.

Características dos depósitos bancários

Depósitos bancários são caracterizados por:

- **Liquidez:** o cliente pode retirar o dinheiro previamente depositado (se for permitido nas condições);
- **Segurança:** existe um Fundo de Garantia de Depósitos até 100 mil euros por titular;
- **Simplicidade:** fácil de constituir.

Vantagens dos depósitos bancários

- O **investimento** é **garantido**, portanto não assume riscos;
- Ao saber a **rentabilidade** que vai conseguir com o depósito, pode comparar os diferentes depósitos em diferentes instituições financeiras;
- Eles não exigem conhecimento do investimento na sua operação e do **processo de abertura e de rápida e simples**;
- Sem despesas adicionais na generalidade dos casos;
- Flexibilidade, possibilidade de reforço do depósito a prazo.

Desvantagens dos depósitos bancários

- **Baixa rentabilidade:** atualmente, após a descida das taxas de juro na europa, oferecem rentabilidade abaixo da inflação. Existem outros tipos de ativos que oferecem maior rentabilidade;
- **Obrigatoriedade** de manter o capital intacto na conta durante um dado período de tempo. Mexer no seu depósito a prazo pode levar ao pagamento de penalizações;
- **Cobrança de taxas de resgate antecipado**, se levarmos o dinheiro antes da data acordada para o depósito;
- Geralmente é necessária a **injeção de bons depósitos** para conseguir também boas taxas de juro.

2

Tipos de depósitos: Diferenças entre depósitos a prazo, depósitos estruturados e combinados

Ao ouvir a palavra depósito, pensamos num aforro sem risco, mas não é em todos os casos. Existem outros tipos de depósitos que podem não estar 100% garantidos. Os depósitos são produtos que se destacam por serem simples e seguros e, embora agora não seja o caso, pela rentabilidade que oferecem. Como sabemos, os depósitos são garantidos pelo Fundo de Garantia de Depósitos de até € 100.000 por entidade e proprietário, mas todos os depósitos são seguros? Vamos ver isso.

Tipos de depósitos

Podemos encontrar vários tipos de depósitos que serão detalhadamente explicados abaixo: depósitos a prazo, depósitos estruturados e depósitos referenciados. Estes dois últimos são muito parecidos, mas possuem algum detalhe que os diferencia. O facto de que o nosso banco nos possa oferecer um tipo de depósito ou outro dependerá basicamente do valor que possuímos, embora também podemos solicitá-lo por conta própria.

A **principal diferença** entre os depósitos a prazo fixo e os depósitos estruturados e/ou referenciados é a rentabilidade, os primeiros oferecem uma **rentabilidade** menor que os demais, mas são mais seguros e os juros e o capital são 100% garantidos.

Diferenças entre depósitos a prazo, depósitos estruturados e depósitos referenciados

DEPÓSITOS A PRAZO

É um produto **sem risco**, no qual capital e rentabilidade são garantidos. O cliente entregará o dinheiro ao banco durante um determinado período em troca de algum interesse. A **taxa de juros** será fixada desde a contratação do depósito até a sua conclusão.

Em depósitos a prazo, nem o **capital inicial** nem a **duração do depósito** podem ser modificados e, no caso de querer cancelá-lo antecipadamente, haverá uma penalidade sobre os juros gerados.

Também podemos encontrar contas de poupança. A principal diferença entre **depósitos a prazo e contas poupança** é que, no segundo, podemos fazer contribuições periódicas e cancelar a conta no momento desejado.

Os depósitos a prazo são garantidos pelo Fundo de Garantia de Depósitos até 100.000 € por proprietário e entidade.

Depósitos estruturados ou referenciados

Um depósito estruturado é o mesmo que um depósito referenciado? Nós poderíamos considerar que eles são.

Em depósitos estruturados ou referenciados, a **rentabilidade** não é garantida, pois está vinculada ao comportamento de um índice ou ao comportamento de uma determinada carteira de ações. Ou seja, a rentabilidade é variável e pode ser maior do que a de um depósito a prazo, desde que a evolução do índice seja favorável.

Esses depósitos também são garantidos pelo Fundo de Garantia de Depósitos.

A principal diferença entre os depósitos a prazo fixo do estruturado ou referenciado é que o retorno sobre o estruturado é variável e no final do prazo poderia ser de



0%. Isso significa que o dinheiro depositado não será perdido, mas é possível que permaneçamos os mesmos, ou seja, sem juros gerados. Outra diferença significativa é que os depósitos a prazo fixo podem ser resgatados antecipadamente (em troca da perda de uma % de juros), em depósitos estruturados ou referenciados não podem ser resgatados.

A **principal diferença entre os depósitos a prazo fixo do estruturado ou referenciado** é que o retorno sobre o estruturado é variável e no final do prazo poderia ser de 0%. Isso significa que o dinheiro depositado não será perdido, mas é possível que permaneçamos os mesmos, ou seja, sem juros gerados. Outra diferença significativa é que os depósitos a prazo fixo podem ser resgatados antecipadamente (em troca da perda de uma % de juros), em depósitos estruturados ou referenciados não podem ser resgatados.

DEPÓSITOS COMBINADOS

Por outro lado, temos os depósitos combinados. Os depósitos combinados também oferecem um **retorno maior do que os depósitos a prazo fixo**, em troca da contratação de outro produto de investimento. Ou seja, para obter um retorno maior do depósito, será necessário ter um fundo de investimento, um plano de pensão ...

Não é um depósito estruturado, a rentabilidade inicial que é oferecida no depósito será garantida durante todo o prazo. Ou seja, o depósito funcionará de um lado e o outro de investimento do outro.

Fundo de Garantia de Depósitos

Os depósitos a prazo fixo, depósitos estruturados e depósitos combinados são garantidos pelo Fundo de Garantia de Depósitos até € 100.000 por titular e entidade. Devemos estar certos de que a FGD só garantirá o capital investido no depósito, não a rentabilidade que podemos obter.

3

Que deve ter em mente antes de contratar um depósito?

Um depósito a prazo fixo não é um produto financeiro particularmente complexo, mas, como qualquer outro produto financeiro, **antes de contratar um depósito**, devemos levar em conta todas as suas características e saber o que estamos contratando.

Depois da má experiência que muitas pessoas tiveram com certos produtos financeiros comercializados pelos bancos, e com a baixa rentabilidade oferecida pelos depósitos, um produto altamente procurado em Portugal, é melhor ficar atento antes de adquirir um depósito, porque **quando a rentabilidade média se aproxima de 0%, não devemos nos deixar levar pela atratividade de alguma rentabilidade maior para contratar sem levar em conta todas as condições.**

Tem que ler bem o que estamos contratando, que não nos damos de graça e levamos em conta a dualidade risco-retorno. Afinal, o que importa é que contratamos o produto que queremos contratar.

Tempo mínimo e máximo de prazo vencimento do depósito

Por mais que tentemos atrair com maior rentabilidade para que depositemos mais dinheiro num depósito, não devemos colocar mais dinheiro do que queremos, se não soubermos se teremos necessidades de liquidez.

Agora, cada vez mais, os rendimentos dos depósitos aumentam quando o capital mínimo aumenta, especialmente no caso dos depósitos de mais de 25.000, 50.000 e 100.000 euros.

Rentabilidades dos depósitos com TAN ou TAE? Qual é a periodicidade dos pagamentos de juros?

A **rentabilidade** dos depósitos pode vir como **TAN ou TAE**. A taxa anual nominal ou TAE não é o mesmo que a taxa anual efetiva ou TAE e, além disso, a última é a usada para calcular juros. Da mesma forma, também é **interessante saber qual será a periodicidade dos pagamentos de juros.**

É melhor comparar a rentabilidade dos depósitos de um ano.

Por outro lado, se não quisermos movimentar o dinheiro no curto prazo, é melhor comparar a rentabilidade dos depósitos como se tivéssemos dinheiro um ano em todos eles.

Existem depósitos que nos oferecem rentabilidade no curto prazo. No entanto, devemos ter em mente a conta da rentabilidade em termos anuais.

Período de validade do depósito e possibilidade de resgate antecipado

Ao contratar um depósito sempre tem que ver qual é o prazo, para atender às nossas necessidades, e ver se tem cancelamento antecipado, embora que tenha que pagar uma multa.

A maioria dos depósitos oferecem a possibilidade de pagamento antecipado, mas algumas entidades bancárias reservam essa opção para conceder no momento em que querem cancelar, sem estabelecer claramente se será possível ou não.



Depósitos combinados com fundos de investimento – depósitos estruturados?

Cada vez mais bancos oferecem **depósitos combinados com fundos de investimento**, de modo que uma parte de seu investimento permanece num prazo fixo e o outro vai para um fundo de investimento.

A isto chamam-se depósitos estruturados.

A proporção entre os dois produtos é geralmente de 50% a 50%, embora possa ser diferente.

É possível que quando eles vendem esses produtos, eles os vendam como produtos seguros ou como produtos que podem lhe dar um retorno com um baixo risco, mas tem que levar em conta que eles geralmente são **fundos comercializados pelo próprio banco e portanto está interessado em investir lá**. Para um poupador “clássico” que nunca investiu em fundos de investimento, colocar o dinheiro neste tipo de produto deve ser algo que ele deve estudar, ver qual é a composição do fundo (renda fixa, renda variável, classificação de risco ...) e estar plenamente ciente de que não está contratando um depósito a prazo fixo.

Conta associada ao depósito

Os depósitos **na maioria dos casos exigem contas associadas** nas quais os juros gerados serão pagos. Neste sentido e tendo em conta a baixa rentabilidade, devemos prestar atenção às possíveis despesas, comissões ou exigências que a conta possui. Isso deve ser mantido em mente, especialmente quando trabalhamos com um novo banco que nos obriga a abrir uma conta.

Solvência da entidade com a qual contratamos o depósito

A **solvência é muito importante**, os bancos são cobertos pelo Fundo de Garantia de Depósitos (FGD) de diferentes países. No entanto, existem alguns bancos que não são cobertos e outros que, mesmo que seja, é a FGD de outros países onde os poupadores nem sempre confiam, como Malta. O FGD, pelo menos na Europa, cobre 100.000 euros por conta ou depósito e titular.

Mas, além de analisar qual o Fundo de Garantia de Depósitos que cobre o nosso dinheiro em caso de falência do banco, também **podemos olhar** para as classificações de solvência dadas a ele ou se é uma entidade considerada particularmente solvente. Embora o trabalho realizado pelas agências de rating seja questionável a partir da crise económica, é sempre bom ter uma referência da solvência das entidades nas quais abrimos depósitos.

Procedimento de aderir a um depósito

Nos dias de hoje os processos estão bastantes simples. Pode ir ao seu banco ou então, mais simples ainda, fazer uma breve pesquisa no seu banco e aderir lá.

4

Como escolher um depósito a prazo

Embora não exista nenhuma regra específica na escolha de um depósito a prazo, uma vez que depende das preferências que tem cada pessoa, podemos ver de uma forma geral, as principais características que nos propusemos quando contratamos um depósito a prazo. Esses recursos podem incluir: rentabilidade (TAE e TAN), mínimo e máximo, segurança, pagamentos de juros, cancelamento e renovação, entre outros. Abaixo, veremos em **detalhes que deve ter em conta na escolha de um depósito a prazo**.

Rentabilidade

Numa situação na qual a **rentabilidade dos depósitos está baixa**, este pode ser o aspecto mais relevante a considerar e o que será feito, possivelmente escolheremos entre dois depósitos com características semelhantes. A rentabilidade será o resultado do investimento que fazemos que resultará na geração de alguns juros, que serão maiores ou menores dependendo da taxa de juros do depósito.

As entidades marcam a taxa de juros de duas formas, através do TAE e da TAN. Para comparar um depósito com outro, teremos que tomar como referência a TAE, pois vai ser aquela taxa que os bancos que nos aplicam. Por exemplo, um banco pode oferecer um depósito de 2% em 12 meses e um depósito em 2,50% em 18 meses, e que gerará juros mais altos? Será importante, neste caso, olhar para a TAE, já que ele nos mostrará a taxa homegenética de 12 meses, desde que o depósito nos permita renová-lo com a mesma taxa de juros.

Maturidade do depósito

A maturidade será outro aspecto que **dependerá das necessidades de cada pessoa**. Atualmente conseguimos encontrar depósitos de 1 mês a 10 anos, sendo que **acima de 3 anos começa a ser estranho** e não é para o mercado de retalho. Arranjar um depósito ou outro dependerá das necessidades de liquidez que cada pessoa possui. Juntamente com a rentabilidade do depósito, o termo é uma das características mais importantes em face da escolha de um depósito ou outro.

Atualmente, os depósitos que estamos a encontrar têm características comuns: depósitos de 3 meses com um retorno que é em torno dos 1% a TAE e depósito a partir de 36 meses com retornos elevados.

Pagamento de juros

O tipo de liquidação influenciará o retorno real do depósito. Podemos encontrar os seguintes tipos:

- **Pagamento antecipado:** com este tipo de liquidação, o banco nos pagaria os juros gerados durante o depósito no momento da contratação.
- **Pagamento periódico:** desta vez, o interesse iria depositado em nossa conta de vez em quando, se cada um é, trimestral ou anual semestral.
- **Pagamento no vencimento:** é o tipo de liquidação mais utilizado. Os juros gerados seriam obtidos no final do prazo do depósito.

Montante mínimo e máximo

O nosso nível de poupança será aquele que marca o depósito que podemos aceder, uma vez que a maioria dos depósitos tem um **valor mínimo e máximo**. Portanto, também será outro aspecto a considerar quando formos contratar um depósito. Normalmente, alguns depósitos oferecem um retorno menor se o valor for baixo e a rentabilidade aumentar à medida que o capital a ser depositado aumentar. Em relação ao montante máximo, deve ser tido em conta que o Fundo de Garantia de Depósitos garante até 100.000 € por entidade e titular.

Vinculação

Outra forma de aumentar a rentabilidade do depósito é através da **vinculação com o banco**. Podemos perceber que, em troca do domicílio da folha de pagamento, eles nos oferecem um bónus de rentabilidade ou que, diretamente, pela contratação do depósito é necessário abrir uma conta, embora normalmente eles sejam normalmente livres de comissões.

Segurança

Embora existam muitos outros aspectos para procurar ao contratar um depósito, a **segurança é uma das mais preocupantes**, especialmente se queremos contratar um depósito no exterior. Atualmente, cada país tem um Fundo de Garantia de Depósitos que assegura nossas contas e depósitos até € 100.000 por entidade e titular (o valor dependerá do país em que estamos).

5 Depósitos a longo prazo e curto prazo: Qual o que dá mais rentabilidade?

Ao escolher um depósito, temos uma ampla gama de possibilidades. A primeira questão que nos perguntamos é qual depósito nos dá mais a expiração, se um curto prazo ou um longo prazo. Os depósitos de curto prazo que estão em promoção, oferecem retornos mais altos, mas por um curto período de tempo. No entanto, os depósitos a longo prazo são uma opção de poupança mais estável.

Ganhamos mais com um depósito a curto ou a longo prazo?

Em baixo, discutiremos as razões a favor e contra a contratação de um depósito de longo prazo ou de curto prazo e, mais importante, qual será nossa rentabilidade no vencimento. O que queremos mostrar são os juros ganhos com a contratação de um único depósito. Então, observaremos como, com alguns cálculos simples, podemos saber exatamente o valor final que obteremos no final de cada depósito. No estudo de caso, o reinvestimento do capital em um novo depósito no final do anterior não está contemplado, essa possibilidade é deixada à escolha do cliente.

Prós e contras de escolher um depósito de curto prazo

VANTAGENS DE ESCOLHER UM DEPÓSITO DE CURTO PRAZO

As vantagens de escolher um depósito de curto prazo é que consegue obter boas rentabilidades sem abdicar do seu capital muito tempo.

DESVANTAGENS DE ESCOLHER UM DEPÓSITO DE CURTO PRAZO

Os contras, que os depósitos de curto prazo que oferecem retornos significativos são conhecidos como “depósitos de boas-vindas”. Esses depósitos caracterizam-se por oferecer uma taxa de juros muito alta, que supera a média do mercado e até mesmo os depósitos de longo prazo, mas que só estão disponíveis para novos clientes e por um período muito curto, o que reduz as possibilidades para aumentar consideravelmente os seus interesses.

Precisa-se de preocupar com o cancelamento do depósito, pois ter contas abertas em bancos diferentes pode ser um incômodo e, com o tempo, ter várias despesas de manutenção de conta.

Prós e contras de escolher um depósito a longo prazo

VANTAGENS DE ESCOLHER UM DEPÓSITO A LONGO PRAZO

O limite máximo do depósito é muito alto, por isso é a opção mais escolhida.

No outro lado, não limitam a contratação de apenas novos clientes, mas também a lealdade recompensa aqueles que têm algum outro produto contratado com a empresa.

Permite renovar o depósito no vencimento. De facto, as cláusulas indicam que, no caso de não comunicar o cancelamento com um par de dias de antecedência, o depósito é automaticamente renovado.

Promoções ou ofertas limitadas podem ser usadas por mais tempo, porque uma vez que assina seu contrato, pode aproveitar a taxa de juros de 1 ano, 2 ou o prazo indicado pelo depósito.

DESVANTAGENS DE ESCOLHER UM DEPÓSITO A LONGO PRAZO

O rendimento em relação aos de curto prazo, apelidados de “Bem-vindo” são menores.

O acesso ao seu dinheiro é limitado e, total ou cancelamento parcial é caro.

Embora os depósitos a longo prazo nos permitam investir mais, a FGD cobre apenas € 100.000 por proprietário, pelo que devemos ter isso em conta.

Em alguns casos, solicitam um capital mínimo alto para sua abertura.

E se quisermos reinvestir o capital do depósito no curto prazo?

Pode pensar que obteria mais rentabilidade colocando o seu dinheiro em vários depósitos no curto prazo no final dele.

Nesse caso, tem duas opções:

- O capital do seu depósito de curto prazo irá para uma conta de poupança com taxas de juros baixas comparativamente (em torno de 0,20% a TAE) ou cancelará a conta e transferirá seu dinheiro para outro banco.
- Com a segunda opção, pode obter mais rentabilidade, mas também terá mais burocracia ou demora com as negociações com o seu banco.

Os depósitos a longo prazo são a melhor opção se o perfil do seu cliente for um poupador médio-grande, que deseja garantir um retorno interessante por mais de um ano e que não esteja interessado em movimentar continuamente seu capital bancário. Por outro lado, quem procura depósitos de curto prazo responde a um modelo de poupança que busca sempre a melhor promoção, não se importa em movimentar seu dinheiro constantemente e prefere liquidez em seu capital.

6

Depósitos a prazo vs Seguros de poupança

Um seguro de poupança é o mesmo que um depósito a prazo?

Depósitos a prazo são contas na qual só podemos criar uma poupança na nossa conta bancária.

Quais são as vantagens de um depósito a prazo e um seguro de poupança? Um seguro de poupança é mais seguro? E qual oferece maior rentabilidade? Em seguida, responderemos a todas essas perguntas.

Quais são as diferenças entre uma depósito a prazo e um seguro de poupança?

Embora os dois produtos mencionados acima possam parecer o mesmo produto, eles não são e devemos ser claros sobre a diferença entre um seguro de poupança e um depósito a prazo. **A principal diferença** entre depósitos e seguros de poupança é a **segurança**.

Os **depósitos a prazo** são segurados pelo Fundo de Garantia de Depósitos com um máximo de € 100.000 por entidade bancária e titular. Enquanto um **seguro de poupança** é um seguro e, portanto, a garantia dependerá da solvência da seguradora que terá de ser supervisionada pela Direcção-Geral de Seguros. Além disso, um montante máximo a ser devolvido em caso de falência não é garantido.

Outras diferenças entre depósitos a prazo e seguros de poupança são as seguintes:

DIFERENÇAS NA RENTABILIDADE:

Os depósitos a prazo mostram a rentabilidade que vão oferecer na TAN, enquanto o seguro de poupança o mostra o juro nominal apenas, que não inclui as despesas nem as comissões.

DIFERENÇAS NOS PRODUTOS VINCULADOS:

Os depósitos a prazo normalmente não têm serviços ou produtos vinculados, ao contrário que o seguro tem por exemplo um seguro de vida associado.

DIFERENÇAS NO PRAZO:

O seguro de poupança é focado no longo prazo, normalmente entre cinco e dez anos, enquanto que com depósitos pode diversificar mais na maturidade, desde que tenha disponibilidade de um mês a aproximadamente cinco anos.

DIFERENÇAS NO INVESTIMENTO:

Nos depósitos a prazo, dizemos quando começa e não podemos resgatar (por norma) até que termine. No caso do seguro de poupança, a sua operação é semelhante à de uma conta de poupança, ou seja, teremos que fazer contribuições periódicas durante a vida do seguro de poupança.

DIFERENÇAS NA FISCALIDADE:

Como sabemos, os depósitos são tributados apenas pelos juros gerados e, dependendo do valor obtido, a taxa a ser aplicada será uma ou a outra, enquanto o seguro de poupança é tributado quando o total do capital investido é recuperado juntamente com os juros. A tributação do Seguro é claramente muito mais favorável que um depósito.

Vantagens e desvantagens

Vantagens dos depósitos a prazo vs seguros de poupança

- 1. **Maior segurança:** ser protegido pelo Fundo de Garantia de Depósitos nos pode proporcionar maior tranquilidade e não se preocupar com as suas poupanças;
- 2. **Menos produtos associados:** ao contratar um depósito, não será necessário contratar qualquer outro produto adicional, simplesmente teremos que abrir uma conta (na maioria dos casos sem comissões) na qual os juros serão depositados. No seguro de poupança é muito provável que tenhamos de ter um seguro de vida ou qualquer outro tipo de seguro.

Desvantagens de depósitos a prazo vs seguros de poupança

- **Maior proteção:** Embora não tenhamos comentado como uma desvantagem, se olharmos para ele de outra perspectiva, podemos transformá-lo numa vantagem, já que se tivermos que contratar seguro de vida teremos cobertura de proteção que não teremos com o depósito.
- **Maior Rentabilidade:** como sabemos, quanto maior o risco, maior a rentabilidade. Este é o caso do seguro de poupança, oferecendo um retorno maior do que os depósitos.

Depósito online: rentável, fácil contratar e transparente

Contratar um **depósito online** oferece muitas vantagens em relação aos depósitos que são contratados nos balcões, para começar poderíamos dizer que a sua contratação é muito mais fácil e que a sua rentabilidade é geralmente maior, além de outros recursos que veremos abaixo.

Os **depósitos a longo prazo** continuam sendo uma boa opção de investimento e poupança para todos aqueles que querem ver o seu dinheiro crescer arriscando o mínimo possível. Nos últimos anos, os depósitos de recrutamento online apareceram e estão sendo uma forte concorrência contra depósitos fisicamente contratuais, no seu banco por toda a vida. Nós dizemos quais são as vantagens desses depósitos.

Depósito online: Vantagens, Rentabilidade y Contratação

VANTAGENS

Podemos encontrar várias vantagens dos depósitos online em comparação com os depósitos contratuais nos escritórios físicos, mas há três que consideramos mais básicos e que queremos destacar, são: rentabilidade, contratação e transparência.

RENTABILIDADE

Atualmente, os depósitos que oferecem a maior rentabilidade são depósitos online. Isso porque, justamente por serem online, possuem custos de gestão menores devido à ausência de escritórios físicos e que a operação é 100% online.

CONTRATAÇÃO

O próximo ponto positivo dos depósitos online que queremos comentar se refere à facilidade de contratação. Embora a contratação de depósitos físicos também seja simples, a contratação online oferece outras vantagens, como:

- **Conforto:** pode contratar o produto sem sair de casa, em apenas 5 minutos.
- **Disponibilidade:** diferentemente da contratação física, na contratação online não precisa depender do horário de funcionamento do escritório, mas pode fazê-lo 24 horas por dia, 365 dias por ano.
- **Adeus à papelada desnecessária:** pode assinar o contrato digitalmente e descartá-lo quando quiser.
- **Velocidade:** Dependendo da entidade na qual contrata esse processo, levará mais ou menos tempo. Neste aspecto, simplicidade e eficácia na contratação online, é um dos melhores recursos avaliados.

Em geral, para realizar a contratação online, basta preencher o formulário com nossos dados e enviar a documentação solicitada pela entidade.

TRANSPARÊNCIA

Quando falamos em transparência, queremos dizer que, sendo um depósito que pode ser contratado através da Internet, todas as condições devem estar visíveis e facilmente acessíveis no seu site, ou seja, terá todas as informações sempre à mão. Por não ter nenhum "conselheiro" presente como no caso de depósitos contratados em escritório físico, os bancos online devem expressar todas as condições claramente, rentabilidade, honorários e despesas para cancelamento, liquidação de juros...

8

Prós e contras de fazer um depósito a prazo online

Constituir depósitos a prazo online? Embora o produto em si seja o mesmo, a forma de aquisição pode variar as condições do depósito. Podemos optar por procurar depósitos online caracterizados por uma melhor rentabilidade ou pelos depósitos a prazo nos balcões tradicionais do banco nos quais negociar melhores condições.

Depósitos a prazo online: pros e contras

Rentabilidade, transparência, conveniência e facilidade de aquisição são os pros que encontramos ao fazer um depósito a prazo online, enquanto como contras podemos destacar que num balcão do banco há um poder maior para negociar as condições, seja a rentabilidade ou comissões.

RENTABILIDADE

Depósitos feitos através da Internet oferecem-nos uma rentabilidade muito maior do que podemos obter ir ao balcão. Este é, talvez, o ponto mais forte e a favor dos depósitos online. Muitas vezes nos perguntamos por que isso acontece, porque eles têm custos de gestão mais baixos e geralmente oferecem apenas esses produtos. Nos balcões também podemos encontrar outras alternativas, como fundos de investimento, planos de previdência, depósitos estruturados, seguros de poupança, entre outros.

TRANSPARÊNCIA

Isso não significa que os depósitos no balcão não sejam transparentes, mas que as condições não sejam tão claras. Nos depósitos online, não havendo nenhum gestor para aconselhá-lo, todas as condições de depósito, como rentabilidade, tipo de pagamento de juros, taxas de resgate antecipado e outros tipos de comissões devem ser específicas para que qualquer pessoa que decida constituir um depósito a prazo não ter dúvidas.

CONFORTO E FACILIDADE DE CONSTITUIÇÃO

Outro ponto a favor dos depósitos online é a sua conveniência em termos de constituição. A sua fácil operação no momento de criar-los não supõe um inconveniente que o depósito seja através da Internet. Não poderia dizer que isso é um favor dos depósitos online e uma desvantagem nos balcões porque a constituição no balcão também é simples.

DISPONIBILIDADE

Essa vantagem também está ligada à facilidade de constituição de depósitos a prazo, pois ao lidar com a operação online, eles podem ser feitos a qualquer hora do dia. Embora seja verdade que é possível que algumas plataformas tenham um cronograma específico.

Antes de constituir um depósito online, será importante conhecer toda a oferta disponível sobre depósitos para tomar uma decisão melhor.



Depósitos no balcão do Banco: prós e contras

Em seguida, veremos os prós e contras dos depósitos constituídos no balcão. No que diz respeito à constituição de um depósito num balcão, podemos destacar o poder de negociação que os clientes têm. Por outro lado, os mais significativos serão os prós de depósitos online, como maior lucratividade, facilidade de constituição e disponibilidade 24 horas por dia, algo que não encontramos nos bancos físicos.

PODER DE NEGOCIAÇÃO

Ao ir a uma agência bancária solicitar um depósito, teremos uma negociação maior sobre as condições do mesmo, especialmente se nos referirmos à taxa de juros. É verdade que nem todos os clientes terão o mesmo poder, apenas aqueles que têm um forte relacionamento com o banco, contas, depósitos, cartões e outros produtos contratados na entidade poderiam obter melhores características.

Juntamente com isso, num balcão também pode negociar melhor as condições do contrato, mas não mais com foco na taxa de juros, se não, especialmente no resgate do depósito, o prazo, entre outros.

ACOMPANHAMENTO MAIS PRÓXIMO

Antes do homebanking, ir à agência do banco era comum sempre que quisesse obter uma rentabilidade do meu dinheiro, adquirir produtos, e era vinculado a um gestor. Isso fará com que ele tenha de aconselhá-lo sobre o melhor produto que melhor se adapta às suas características, o que não acontecerá ao constituir um produto online, já que iremos diretamente para o que mais nos interessa.

9

Como resgatar um depósito?

Podemos ter alguns imprevistos e vamos precisar de dinheiro. Algumas pessoas colocaram o seu dinheiro num depósito sem a possibilidade de resgatá-lo. Como resgatar um depósito?

Em primeiro lugar, deve-se ter em conta que muitas entidades nos atribuirão algumas despesas para isso, reduzindo a rentabilidade que teria sido obtida se não a tivessem resgatado, através da penalização de juros.

Como resgatar um depósito?

O procedimento para resgatar é simples, só precisamos de ir ao balcão em que contratamos o depósito, se o fizemos numa agência, solicitar o resgate antecipado do mesmo. Se, ao contrário, fizemos isso com um banco online, teremos que entrar no nosso homebanking e solicitar o resgate de lá.

É importante ter em mente que nem todos os depósitos aceitam o resgate antecipado, por isso é aconselhável conhecer todas as condições antes de contratar qualquer depósito.

Que tipo de taxas o banco pode aplicar a nós ao resgatar um depósito?

COMISSÃO PARA O RESGATE ANTECIPADO DE CAPITAL

A **taxa de resgate antecipado** é aplicado sobre o capital que queremos para resgatar com antecedência para o período entre a data do resgate e do prazo acordado depósito. Portanto, para **reembolsar o capital em dívida**, acrescido de juros ter sido reduzida pela a comissão em questão.

Além disso, o Banco de Portugal salienta que, no caso dos depósitos a prazo tradicionais, esta comissão não pode exceder o montante de juros brutos acumulados pelo capital sujeito a resgate antecipado. Ou seja, **a comissão será sempre menor que o juro** que deveria ter sido recebido desde a data de contratação até o resgate.

Nova rentabilidade

No caso em que a entidade oferece uma nova rentabilidade, é porque a rentabilidade inicial do depósito já foi calculada a comissão e é mostrada com um uma nova TAE, tornando-o mais compreensível para o cliente.

Este formulário é utilizado em todos os tipos de depósitos, mas principalmente no **aumento de depósitos**, uma vez que cada período tem sua própria rentabilidade, portanto, dependendo do período em que for cancelado, ele ganhará uma ou outra remuneração.

Janelas de liquidez

Felizmente, existem alguns depósitos que oferecem a possibilidade de aproveitar as janelas de liquidez. Nestes casos, é permitido retirar o dinheiro total ou parcialmente, sem qualquer custo, ou acumular uma nova rentabilidade mais baixa. Se o dinheiro for retirado fora dessas janelas de liquidez, é gerada uma percentagem da penalidade já explicada.

10

Resgatar um depósito a prazo: O que ter em conta

Antes de resgatar um depósito, deve pensar duas vezes e levar em conta a taxa de resgate, que na maioria dos depósitos significa uma redução na remuneração final.

Tem que ter ideias muito claras ao investir num depósito, porque precisa ter **certeza de que só precisará do dinheiro quando o prazo estabelecido pela FIN** (Ficha de informação normalizada) terminar e não precisar dele antes.

Os depósitos são produtos que carregam um risco baixo, mas um retorno muito baixo.

Se adquirir um depósito e decidir (desde que o produto permita), resgatar o dinheiro antecipadamente, antes que ele chegue à sua expiração, o mais comum é que tenha que enfrentar uma penalização por isso.

Resgatar um depósito a prazo → fatores a considerar:

- **As letras pequenas:** quando contrata um depósito, além de avaliar a rentabilidade oferecida ou o link necessário (débito direto ou recebimento), também deve avaliar as condições que se aplicam a no caso de decidir recuperar seu dinheiro antecipadamente como tributação, multas, etc.
- **A possibilidade de resgate antecipado:** não deve confundir depósitos a prazo fixo com depósitos estruturados (aqueles cuja rentabilidade está normalmente ligada à evolução de algum índice da bolsa de valores), e nos quais o cancelamento antecipado muitas vezes não é permitido. Mesmo no caso de um depósito a prazo fixo, o contrato pode incluir uma cláusula em que é deixado ao banco aceitar ou não o cancelamento antecipado do depósito.
- **A penalização:** na maioria dos casos, é geralmente uma redução dos juros acordados ou uma taxa de resgate. De acordo com as boas práticas bancárias do Banco de Portugal, o montante da penalidade não deve ser superior aos juros brutos acumulados desde que o depósito foi contratado até a data de resgate(o contrato irá definir a penalidade real).

Tipos de penalizações: aplicação de uma comissão sobre o capital investido inicialmente ou redução de juros acumulados até aquele momento:

1. Ter em conta o tempo restante até o vencimento do depósito, por exemplo, uma entidade pode cobrar uma taxa de 3% pelo tempo que de ter seu dinheiro lá.
2. Ter em conta o tempo decorrido até o momento do cancelamento.
3. Uma redução da taxa de juro a receber.

Dicas para resgatar um depósito:

- Evite depósitos **se achar que precisa do dinheiro** e opte por uma conta de alto pagamento, uma vez que não há penalidade ao retirar o dinheiro.
- Tenha em mente as **comissões de liquidez**, pois alguns depósitos contemplam certos momentos em que a penalidade é evitada ou reduzida.
- Se houver **pouco tempo para o vencimento** do depósito, evite cancelá-lo o máximo possível.
- Alguns depósitos contemplam a possibilidade de **cancelamento parcial** (uma parte do dinheiro investido), sem penalizar o resto do investimento.
- **Tudo é negociável** e antes de cancelar um depósito eu informei a penalidade que a entidade aplicaria e se poderia ser evitada ou reduzida

Imposto aplicável aos juros dos depósitos

Todos rendimentos auferidos pelos contribuintes são sujeitos a impostos. Os juros pagos pelos bancos relativamente aos depósitos à ordem ou a prazo não são exceção e estão sujeitos ao pagamento de impostos.

IRS – Rendimento das pessoas singulares

Se for uma pessoa singular, aplica-se a taxa do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares, o IRS:

- 28% para as pessoas singulares com domicílio fiscal em Portugal continental e na Madeira;
- 22,4% para as pessoas singulares com domicílio fiscal nos Açores.

IRC – Rendimento das pessoas coletivas

No caso de empresas, aplica-se a taxa do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, o IRC:

- 25% para as empresas com domicílio fiscal em Portugal continental e na Madeira;
- 20% para as empresas com domicílio fiscal nos Açores.

Fonte: Banco de Portugal

Cálculo da rentabilidade dos depósitos bancários

A remuneração de um depósito a prazo, os juros, dependem da taxa de juro que a instituição de crédito paga nesse depósito, do montante aplicado, do prazo e das condições de mobilização. A comparação de remunerações oferecidas em aplicações em diferentes moedas só faz sentido se estas remunerações estiverem expressas numa moeda comum.

Taxa de juro bruta e líquida de impostos

A taxa de juro dos depósitos é designada de **taxa anual nominal bruta (TANB)**, que é uma:

- **Taxa anual:** expressa a remuneração do depósito para o período de um ano. Para calcular os juros de um depósito com prazo diferente de um ano é necessário calcular a taxa proporcional ao período referente;
- **Taxa nominal:** taxa que efetivamente foi paga;
- **Taxa bruta:** não considera o imposto que incide sobre os juros;
- **Taxa de juro simples:** não considera a capitalização de juros que possam ser pagos ao longo do período.

Taxa de juro nominal e real

O objetivo de um depósito a prazo é obter um retorno superior à taxa de inflação, para que não percamos dinheiro devido ao valor temporal dele.

A taxa de juro nominal corrigida da inflação designa-se de taxa de juro real e corresponde à diferença entre a taxa anual nominal líquida (TANL) e a taxa de inflação.

Se a taxa de juro real for positiva significa que os juros recebidos do depósito superam a evolução dos preços e a poupança está a ganhar valor.

EXEMPLO

Um depósito de 2500 euros a 2 anos, com pagamento anual de juros à TANB de 3%:

NO FIM DO PRIMEIRO ANO

$$\text{Juro} = 2500 \times 0,03 = 75 \text{ €}$$

$$\text{Juro (líquido)} = 0,72 \times 75 = 54 \text{ €}$$

Este primeiro pagamento é igual, quer os juros sejam simples, quer sejam compostos.

NO FIM DO SEGUNDO ANO

Juros simples:

$$\text{Juro} = 2500 \times 0,03 = 75 \text{ €}$$

$$\text{Juro (líquido)} = 0,72 \times 75 = 54 \text{ €}$$

Juros compostos:

Capital = 2500 + 54 = 2554 €

Juro = 2554 × 0,03 = 76,62 €

Juro (líquido) = 0,72 × 76,62 = 55,17 €

NOS DOIS ANOS

Juros simples: Juros recebidos = 54 + 54 = 108 €

Juros compostos: Juros recebidos = 54 + 55,17 = 109,17 €

Ao todo, recebe mais 1,17 euros no caso dos juros compostos.

Exemplo do Banco de Portugal

Taxa de juro simples e taxa de juro composta

A **taxa de juro nominal** é uma taxa de juro simples, considera o montante aplicado no depósito a prazo que se mantém constante ao longo do tempo e que os juros são pagos na conta de depósito à ordem.

Existe a possibilidade de capitalizar os juros. Os bancos oferecem também esse tipo de modalidade. Isto significa que os juros obtidos em cada período são adicionados ao capital inicial, constituindo um novo capital (maior que o inicial), que também vai ser remunerado (juro composto).

Enquanto o juro simples cresce proporcionalmente com o tempo, o juro composto cresce mais do que proporcionalmente com o tempo.

Taxa anual efetiva (TAE)

Nos depósitos a prazo com juros simples, a comparação entre a remuneração de diferentes depósitos a prazo deve ser feita com base na Taxa Anual Nominal Bruta (TANB). Nos depósitos a prazo com juros compostos, a comparação deve ter em conta a taxa anual efetiva (TAE), que inclui o efeito da capitalização dos juros.

Onde:

- r, é a taxa de juro
- f, número de vezes que o depósito paga juros durante o ano.: Pode mensal, bimestral, trimestral, cuatrimestral, semestral e anual.

EXEMPLO DO CÁLCULO DO TAE PARA UM DEPÓSITO

Fazemos um depósito a 1 de janeiro de 550.000 euros e outro de 550.000 euros a 1 de julho. No final do ano recebe-se do banco 1.200.000 euros.

Passos para o cálculo do TAE de um depósito bancário

Devem-se ter claros fluxos de capital do depósito.

Para saber a taxa de juro iguala-se o valor no momento inicial da prestação e do montante recebido final:

$550.000 + 550.000 \cdot (1+r)^{-1} = 1200.000 \cdot (1+r)^{-2}$

No final vai-nos dar a taxa de juro nominal semestral para o depósito de 5.9429%

O passo final é aplicar a fórmula do TAE , onde a frequência de pagamento (f) é= 2. Dá-nos uma TAE= 5.9429% x2 = 12.239%

No caso de depósitos automaticamente renováveis no final do prazo do depósito, é importante que o cliente esteja atento à taxa de juro que vai ser aplicada pela instituição de crédito no momento da renovação.

13

Fiscalidade dos depósitos a prazo

Os juros que são pagos pelos bancos em depósitos ou de empresas através de obrigações são sujeitos ao pagamento de impostos.

Se por um particular é sujeito a IRS, se for uma empresa / associação (sociedade coletiva) está sujeita a IRC.

Fiscalidade dos depósitos a prazo: Taxas de imposto

- Particular em território Portugal continental: taxa IRS 28%;
- Particular na Região Autónoma da Madeira ou Açores: taxa IRS 22,4%;
- Empresa / associação (sociedade coletiva) em território Portugal continental: taxa IRC 25%;
- Empresa / associação (sociedade coletiva) na Região Autónoma da Madeira ou Açores: Taxa IRC 20%.

O pagamento dos juros à autoridade tributária é feita “à cabeça” (retenção na fonte), ou seja, o banco ou corretora tem de deduzir o valor do imposto, calculando de acordo com a taxa aplicável.

Fiscalidade dos depósitos a prazo: Taxas de imposto

Um particular deve pedir ao banco onde tem o seu depósito uma declaração relativa aos valores do imposto que lhe foram retidos. Com essa declaração poderá depois englobar o montante de imposto retido na sua declaração de IRS.

Esta decisão só é vantajosa para quem seja abrangidos pelos escalões inferiores do IRS, ou seja aqueles a cujos rendimentos seja aplicada uma taxa de IRS inferior a 28%.

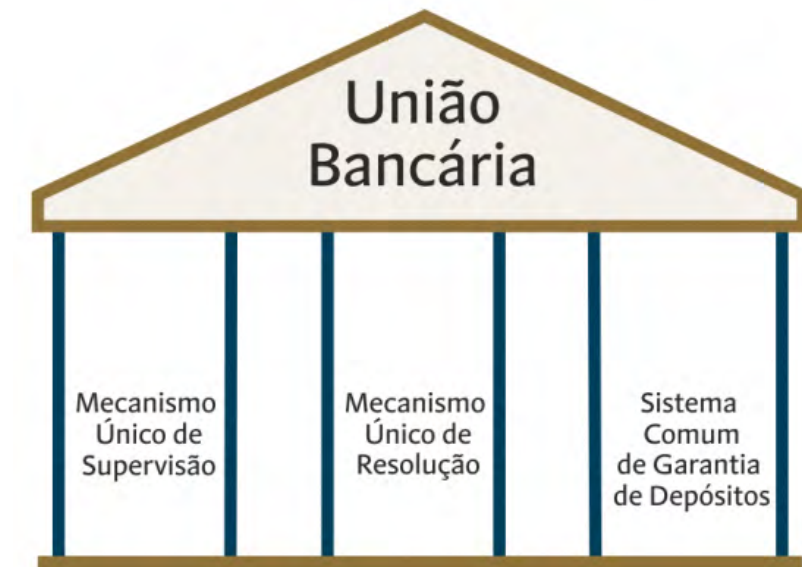
14

Fundo de garantia de depósitos na zona euro

O Parlamento Europeu aprovou uma série de medidas destinadas à criação de um **fundo de garantia de depósitos que garante depósitos inferiores a 100.000 euros em caso de falência da instituição financeira**. Depois de ratificar os três regulamentos restantes para completar a união bancária, foi criado o mecanismo exclusivo de resolução bancária, que inclui um fundo de 55 mil milhões de euros para financiar falências e reestruturações.

O projeto da União Bancária surgiu em 2012, durante a crise financeira e da dívida que abalou toda a Europa e em pleno resgate do sistema financeiro europeu, Portugal não foi exceção. O objetivo é reduzir a dívida bancária e a dívida soberana e impedir que os cidadãos tenham que pagar as os resgates das próximas crises financeiras.

Em baixo mostramos os “3 pilares” da união bancária:



Depósitos inferiores a € 100.000 são intocáveis, ou seja, são garantidos após a aprovação da reforma da diretiva de garantia de depósitos, que obriga os bancos a financiar os fundos de garantia de depósitos nacionais de até € 100.000. Se uma instituição financeira for à falência, os poupadores podem solicitar que suas economias sejam devolvidas até o limite de € 100.000 em um período máximo de 7 dias úteis.

Quando uma instituição financeira irá intervir?

Uma instituição financeira **irá intervir quando houver um risco real de falência e possível contágio ao resto das entidades e à economia do país**. Embora a princípio fosse considerada a possibilidade de que fosse uma instituição europeia que decidisse sobre esses assuntos, no final os Estados membros “venceram a batalha” e, nos casos mais relevantes, os países terão a palavra final.

Quem financia os 55 mil milhões de euros do fundo?

A contribuição vem de todas as entidades financeiras, a fim de resgatar qualquer entidade que esteja em perigo. Embora possa parecer um valor bastante alto, **esses 55 mil milhões de euros representam apenas 1% dos depósitos inferiores a 100 mil euros**.

O fundo comunitário não será criado este ano ou no próximo, mas os próprios países criarão um fundo e irá estar completo em 2023.

E se falirem vários bancos de uma só vez?

Quando o fundo estiver completo em 2023, **o Ecofinan irá criar medidas para impedir que isso aconteça**, embora haja a possibilidade de o fundo se endividar através dos mercados, caso a situação o exija.



Rankia

Calle Serpis nº 66, entresuelo B, 46022 Valencia

